

“É CRER PARA VER: CÓRREGO DO OURO COLHEU FEIJÃO!”

SEMENTE CRIOLA JÁ ESTÁ GARANTIDA!



O apoio que está sendo dado para o grupo de Comboios liderado pelo Alcélcio está dando ótimos resultados e ao mesmo tempo demonstrando que é plenamente possível trabalhar entre os tocos de eucalipto. Eles estão utilizando uma área que tem uma parte destocada e o resto, estão abrindo... Pode não ser o mais fácil mas que isso dá certo, dá!

Desde que o PSTG chegou para trabalhar nas terras indígenas o pessoal de Comboios estava desacreditado com a proposta da agroecologia. Com um grupo de 4 famílias, Alcélcio tinha começado uma horta às margens do rio Riacho e que se perdeu na chuvarada de dezembro de 2013. Eles já tinham a intenção de plantar nas terras firmes de Córrego do Ouro e em janeiro deste ano o Alcélcio chamou o Paulo pra perguntar se era mesmo possível o PSTG apoiar algumas famílias com lotes em Córrego do Ouro, sem destocar e sem arrancar o colônio.

Paulo Radaik confirmou: “A equipe de Agroecologia do PSTG está sempre à disposição! Mas explicou com o mesmo palavrório: “Nós trabalhamos com quem quer trabalhar. Vocês já formaram um grupo de famílias então vamos sim colocar a mão na massa, ôps! na terra, com vocês”.



E foi assim que 12 pessoas com suas 24 mãos começaram a roçar, gradear com o trator da comunidade, abrir sulcos, plantar em berço esponja, fazer cobertura de solo nas faixas de plantio usando o colômbio e o MM (microorganismos da mata). Várias oficinas foram feitas para demonstrar o uso dessas tecnologias. Participar das oficinas é a condição para receber mudas e insumos. Banana da terra, pupunha, feijão, adubos verdes, composto, fosfato natural, o pó de rocha e óleo diesel para o trator foram nessa leva para Córrego do Ouro.

Tudo foi plantado em faixas agroflorestais. Enquanto as bananeiras e a mandioca crescem, colheram a primeira safra de feijão que já vai garantir a semente para a continuação do trabalho. Depois que saiu o feijão de panela entrou o feijão de porco, semeado para cuidar da terra até o tempo do novo plantio de primavera. Junto com a adubação verde, o grupo aprendeu a usar o MM para pulverizar sobre o batume e as plantas, o que ajuda na recuperação da fertilidade do solo.



Nesse embalo as áreas de cultivo foram se expandindo aos poucos. Agora já estão preparando o cultivo de pimenta do reino. Junto dela vão entrar mais bananeiras, gliricídias e outras espécies de ciclo longo, para garantir um resultado futuro mais consistente. Negócio é fazer consórcio de plantas mais rápidas com as perenes. “Assim uma paga a despesa da outra”, como diz o Jakson .

De trabalho essa turma não tem medo! Fazem no coletivo e depois cada um vai preparando o seu pedaço de terra com os conhecimentos que praticaram no grupo. O PSTG apoia com insumos e acompanhamento técnico, e sempre entrega na medida que cada um consegue usar. Assim não tem sobra, não tem desperdício e a família faz o esforço de acordo com sua capacidade de trabalhar.



Alcélio, Alex, Alcimar, Anailton, Antonio Marcos, Cimar, Denildo, Jefferson, Messias, Sebastião, Valdeci e Wilson aos poucos estão formando seu banco de sementes e mudas.

O “Grupo de Alcélio” é, hoje, mais uma das turmas com quem o PSTG pode demonstrar a filosofia do trabalho com *grupos de afinidade* pois cada uma das 12 famílias unidas por parentesco e amizade terá sua própria área para desenvolver sozinha, mas que conta com o conjunto em função da força do trabalho em equipe.



Pessoal de Córrego do Ouro e de Comboios: nós do PSTG vemos o que vocês são capazes de fazer porque cremos na força do trabalho de suas famílias! Aos que ainda duvidam: vão lá ver, que com certeza vão crer!

DITO E FEITO! PRÁTICAS COMENTADAS é um boletim produzido pela **unidade de agroecologia do PSTG – Plano Sustentabilidade Tupiniquim e Guarani**, que divulga a construção de conhecimento das famílias indígenas no trabalho de reabilitação de suas terras para a produção do seu bem estar de hoje e do futuro.

EDIÇÃO E REVISÃO: Marina Kahn

RESPONSÁVEIS: Luis Claudio Bona (coordenador), Paulo Radaik e Jakson Baptista

COLABORADORES: Claudyo P. Martins, Eduardo Malta, Guilherme Romano, Jerônimo Villas-Bôas, Marcos Antônio Santos e Tiago dos Santos

FOTOS: Arquivo PSTG

PROJETO GRÁFICO: Renata Alves de Souza | Tipográfico Comunicação

DIAGRAMAÇÃO: Lucas Bona

Endereço PSTG: Rua Trabuti, 112 – CEP: 29199-189 – Coqueiral, Aracruz ES – Tel: 27-3250.2496

